**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo I**

**Semente de amor**

“Ele é o Filho de Deus”.

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Dar destaque ao Círio pascal aceso.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Fiz de ti a luz das nações* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Eis-me aqui* – M. Frisina

[Comunhão]*Este é Aquele* – C. Silva

[Final] *Cristo ontem, Cristo hoje* – P. Lecot

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo II do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística para diversas necessidades II

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades II

**Rito da aspersão**

Faça-se a aspersão dominical da água benta, segundo a fórmula A, conforme é apresentada no *Missal Romano*.

**Evangelho para os jovens**

João Baptista apresenta-nos Jesus. Prega um Batismo de penitência e declara Jesus como o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O caminho espiritual, percorrido por João Baptista, para chegar à descoberta de Jesus como “Cordeiro de Deus”, é o mesmo que todos os cristãos e, sobretudo, os jovens são chamados a percorrer.

João Baptista a princípio não conhecia muito bem Jesus, mas foi crescendo nesta busca constante e passou a conhecê-l’O e a dar testemunho d’Ele. Eis o ponto de partida para todos nós e, de forma muito especial, para os jovens que estão a preparar-se para participar na JMJ23: fazer um caminho de procura de Jesus, pela escuta e meditação da sua Palavra, para poder testemunhar, como nos testemunhou João Baptista: “Eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”, pois, quando descobrimos Jesus como Luz e Salvador do mundo, sentimos a necessidade de comunicar aos outros a nossa alegria. Jesus quer contar muito com os jovens para continuarem a missão de João Baptista. Oxalá a JMJ23 ajude os jovens a colocarem questões e trabalharem a disponibilidade de coração, no sentido de se abrirem a uma possibilidade de fazer um discernimento sério e, depois, de algum caminho percorrido, poderem entregar-se a Jesus numa vocação de especial consagração.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos em Cristo: oremos a Deus Pai todo-poderoso, que nos enviou o seu muito amado Filho e nos dá a graça de participar nestes santos mistérios, e peçamos com fé:

R/ *Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

1. Para que o Papa Francisco, o nosso arcebispo D. José Cordeiro, os seus bispos auxiliares a ele unidos e os presbíteros deem testemunho, por palavras e por obras, da santidade a que Deus os chama dia após dia, oremos.
2. Para que os fiéis e catecúmenos do mundo inteiro acreditem em Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, oremos.
3. Para que os governantes sejam pessoas de bem e de paz, e os povos possam viver tranquilos e progredir no bem-estar, na justiça e na liberdade, oremos.
4. Para que os homens e mulheres do nosso tempo descubram Cristo como Luz das nações e Salvador do mundo e edifiquem um mundo mais justo e mais fraterno, oremos.
5. Para que a paz seja uma realidade a construir nos países em guerra, especialmente junto do povo da Ucrânia, oremos.
6. Para que a nossa assembleia dominical e a toda a comunidade perseverem na fé e na piedade, e os seus membros cresçam no respeito mútuo, oremos.

V/Deus todo-poderoso e eterno, que por vosso Filho Jesus Cristo, fizestes chegar a salvação até aos confins da terra, olhai com bondade o povo que Vos suplica e conduzi-o à glória do vosso reino.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai vos convida a fazer a sua vontade.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho vos desafia a ser testemunhas da sua luz no mundo.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos impele a anunciar Jesus, o “Cordeiro de Deus”.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Uma das funções do acólito é a de ser ceroferário, aquele que transporta as velas. Os ceroferários não existem para “fazer bonito”, para dar aparato a uma procissão ou rito. Os ceroferários dizem que, na Cruz ou no Evangelho que eles ladeiam, se cumpre a profecia de Isaías: “vou fazer de ti a luz das nações”. Por isso, se deve procurar cumprir sempre o sentido espiritual dos gestos e não apenas o seu fausto cénico e pomposo.

**Leitores**

O salmista proclama: “a vossa palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos”. Num farol existem dois elementos: a luz, propriamente dita, gerada por uma lâmpada potente, e um sistema de espelhos que projetam a luz. Os espelhos não são a luz, mas, se forem límpidos, tornam-na mais eficaz. O leitor não é a luz, mas esta precisa do leitor como o farol precisa dos espelhos para iluminar os caminhos dos fiéis.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Como João Batista, o MEC também proclama: “eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. Todavia, em João Batista, esta proclamação não é mecânica ou impessoal, ela é baseada na sua experiência pessoal. Ele diz “eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”. Também o que o MEC diz não deve ser um mero cumprimento do ritual, mas nascer também da sua experiência pessoal e tornar-se testemunho.

**Músicos**

A música litúrgica não procura a pureza do som ou a candura das gramáticas sonoras. A música litúrgica está sempre ao serviço do texto, realçando-lhe o significado e dando esplendor à verdade nele contida. Quando o texto diz algo que a melodia não reafirma, o resultado é confuso. O texto deve ser bem musicado e a melodia deve ser inspirada no que diz o texto para expandir o seu sentido e fazê-lo penetrar os corações.

**Sair em missão de amar**

Procure cada um saber a data do seu Batismo e valorizar este dia nas famílias, por exemplo, marcando presença em família na Eucaristia Dominical.